

■ ARTICULAÇÃO INTERNACIONAL

Ministro da CGU integra delegação brasileira na 37ª Cúpula de Chefes de Estado e de Governo da União Africana

■ OCDE

Reunião extraordinária com o secretariado do Grupo de Trabalho sobre Empresas Estatais e Práticas de Privatização

Seleção de *chair* WGB 2024

Missão técnica do Grupo Antissuborno da OCDE na Arábia Saudita

■ EVENTOS

Congresso de educação e tecnologias para a educação - BETT Educar UK

■ CAPACITAÇÃO

Servidores da CGU apresentam artigo em conferência internacional de inteligência artificial

Servidores da CGU participam de programa de desenvolvimento profissional em Hong Kong

NOTÍCIAS DA ASCOM

[Secretaria de Controle Interno realiza reunião com equipes das Nações Unidas](#)

[Brasil fortalece laços e ações anticorrupção com países africanos](#)

[Ministro da CGU reforça agenda anticorrupção com países da União Africana](#)

[SIP discute aplicação de insights comportamentais a políticas públicas](#)

[Ministro da CGU participa de seminário internacional sobre direitos humanos na Espanha](#)

[CGU estabelece cooperação anticorrupção com ministério espanhol](#)

ARTICULAÇÃO INTERNACIONAL

MISSÃO PRESIDENCIAL

Ministro da CGU integra delegação brasileira na 37ª Cúpula de Chefes de Estado e de Governo da União Africana

O ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinicius Marques de Carvalho, integrou a missão presidencial que participou da 37ª Cúpula de Chefes de Estado e de Governo da União Africana, no período de 16 a 18 de fevereiro de 2024, em Adis Abeba, Etiópia.

O ministro acompanhou o presidente Lula na cerimônia de boas-vindas oferecida pelo governo etíope e participou de reunião com o primeiro-ministro da República Democrática Federal da Etiópia, Abiy Ahmed. Na sede da União Africana, presenciou o discurso presidencial na abertura da Cúpula e participou de encontros bilaterais junto às autoridades máximas da Palestina; do Quênia; da Nigéria e da Líbia.

No dia 18 de fevereiro, assinou o [Memorando de Entendimento entre a CGU e o Conselho de Prevenção da Corrupção de Cabo Verde](#), resultado de estreitamento de laços junto a autoridades cabo-verdianas, por intermédio da Agência Brasileira de Cooperação. Comprometidos com a construção de um ambiente global socialmente justo e economicamente sustentável, o memorando formaliza a intenção do Conselho e da Controladoria para a realização de futuras ações no âmbito da integridade, da transparência e do combate à corrupção.



O ministro da CGU, Vinicius de Carvalho, com o ministro de Cabo Verde, Rui Figueiredo Soares.

O evento teve a presença do ministro dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Integração Regional de Cabo Verde, Rui Alberto de Figueiredo Soares; do embaixador de Cabo Verde em Adis Abeba, Domingos Mascarenhas. Da parte do Brasil, o ministro foi assessorado por Mônica Bulhões, chefe substituta da Assessoria Especial para Assuntos Internacionais; pela assessora de Comunicação, Daniela Matos; pela assessora de Cerimonial, Jeannine Miranda, e pelo coordenador-Geral da Comissão de Países de Língua Portuguesa e União Africana do Ministério das Relações Exteriores, o diplomata Carlos Augusto Rollemberg.



Registro da assinatura do Memorando de Entendimento entre a CGU e o Conselho de Prevenção da Corrupção de Cabo Verde.

FOROS E REUNIÕES INTERNACIONAIS

OCDE

ESTATAIS

Reunião extraordinária com o secretariado do Grupo de Trabalho sobre Empresas Estatais e Práticas de Privatização

Representando a Controladoria-Geral da União, a Secretaria Federal de Controle Interno participou de reunião extraordinária com o presidente e o secretariado do Grupo de Trabalho sobre Empresas Estatais e Práticas de Privatização. O encontro foi realizado em formato virtual, no dia 24 de janeiro de 2024. Na ocasião, a delegação brasileira foi representada pelo auditor Alan Gonzaga da Costa, lotado na Diretoria de Auditoria de Estatais, servidores do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos e servidores do Ministério das Relações Exteriores.

O encontro tratou de comentários da delegação brasileira à terceira rodada de discussão no processo de [revisão das Diretrizes da OCDE sobre Governança Corporativa de Empresas Estatais](#). A reunião abordou os seguintes tópicos:

1. Adequabilidade e eficácia da nova conceituação de propriedade e controle de empresas estatais;
2. Distinção conceitual entre objetivos de política pública e obrigações de serviço público;
3. Convergência de termo comercial ao Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio da OMC;
4. Conceituação de neutralidade competitiva e o potencial restritivo às atividades das empresas estatais;
5. Inaplicabilidade da proporção majoritária de conselheiros independentes aos colegiados de empresas estatais; e
6. Previsão de cumprimento obrigatório ao Código de Liberalização das Operações Invisíveis Atuais da OCDE, norma que abrange a prestação de serviços transfronteiriços.

O secretariado percorreu sobre as contrapropostas aos apontamentos apresentados. A delegação brasileira concordou com as propostas, com ajustes pontuais ao tópico sobre neutralidade competitiva. Na sequência, foi alinhado o prazo para elaboração do quarto rascunho do documento em revisão. Na reunião do Grupo de Trabalho de março de 2024, em Paris, houve o lançamento da quinta e última versão de revisão do documento.

WGB

Seleção de *chair* 2024

A Controladoria-Geral da União está representando o Brasil no subgrupo *ad hoc* responsável por conduzir o processo de seleção do próximo presidente do Grupo de Trabalho Antissuborno (Working Group on Bribery - WGB) da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Além do Brasil, o subgrupo é composto pelos demais membros: Costa Rica, Estados Unidos, França, Itália, Letônia, Reino Unido e Suíça.

O subgrupo tem a tarefa de identificar e selecionar candidatos qualificados para ocupar o cargo de presidente do WGB, vago desde janeiro deste ano, com a decisão do grupo de não reconduzir a ho-

landesa Danielle Goudriaan na posição de *chair*.

Foram recebidas, ao todo, 11 candidaturas, de representantes de diversos países, tais como África do Sul, Argentina, Áustria, Canada, Colômbia, Chile, Estados Unidos, França e Grécia. Após uma avaliação preliminar, uma lista reduzida de candidatos será selecionada para participar de entrevista com todos os membros do WGB.

A previsão é de que o novo presidente do WGB/OCDE seja escolhido, por unanimidade, durante a reunião plenária do grupo, a ocorrer em junho próximo, com início do mandato a partir de outubro de 2024, por um período de quatro anos.

WGB

CGU participa de missão técnica do Grupo Antissuborno da OCDE na Arábia Saudita

Entre 12 e 15 de fevereiro de 2024, foi realizada, em Riyadh, missão técnica com o objetivo de auxiliar a Arábia Saudita a implementar medidas anticorrupção, em conformidade com a Convenção Antissuborno da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). Representando a Controladoria-Geral da União, a servidora da Secretaria de Integridade Privada, Julia Rodrigues Lírio, compartilhou a experiência brasileira na responsabilização de pessoas jurídicas.

Durante a missão, que também contou com representantes da Romênia, da França, e do secretariado do Grupo Antissuborno da OCDE, foram realizados workshops para especialistas e diversas reuniões com altas autoridades sauditas, como o presidente da Agência de Fiscalização e Combate à Corrupção e o ministro da Economia e do Planejamento. Também ocorreram visitas às embaixadas do Brasil, Romênia, França e Estados Unidos.



A auditora Júlia Lírio e participantes da missão técnica do WGB à Arábia Saudita



Reunião entre representantes do governo saudita e técnicos do Grupo de Trabalho Antissuborno da OCDE

EVENTOS

BETT EDUCAR UK

Congresso de educação e tecnologias para a educação

A Controladoria-Geral da União (CGU), representada por Audria Cristina Coelho Constantin, gerente do Projeto de Educação Cidadã, participou do [Congresso de educação e tecnologias para a educação - BETT Educar UK](#), em Londres, Reino Unido, entre os dias 21 e 26 de janeiro de 2024.

A BETT Educar é uma comunidade global para educação e tecnologia cujo objetivo é despertar ideias, criar conexões e negócios para gerar impacto e melhorar os resultados da educação. A missão da BETT é gerar networking, apresentar novidades no campo tecnológico, socioemocional e comportamental afetos aos temas da educação, incrementando o relacionamento entre escolas, empresas, governos e organizações, para que o diálogo entre estes atores crie um elo entre o digital e o físico e transforme ideias em projetos reais.

A edição da BETT UK 2024 contou com palestras, apresentações, mesas de debates e exposições de diversas empresas que desenvolvem produtos voltados às diferentes dimensões da educação, como gestão, recursos educacionais para o processo ensino-aprendizagem, equipamentos, entre outros. A participação no evento, além de proporcionar conhecimento das inovações na área, permitiu a interação com pessoas de diversos órgãos e organizações do Brasil que trabalham com os temas da educação.

CAPACITAÇÃO

TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Servidores da CGU participam de programa de desenvolvimento profissional em Hong Kong

Entre os dias 19 e 27 de fevereiro de 2024, o diretor de Acordos de Leniência, Luiz Henrique Pandolfi Miranda, e o diretor de Responsabilização de Entes Privados, Felipe Barbosa Brandt, participaram do Programa de Desenvolvimento Profissional sobre Investigação Financeira e Recuperação de Ativos, coorganizado pela Rede

Operacional Global das Autoridades de Aplicação da Lei Anticorrupção (GlobE, da sigla em inglês) e pela Comissão Independente Contra a Corrupção de Hong Kong.

O programa contou com a participação de cerca de 50 agentes de 19 jurisdições, todos responsáveis, em seus respectivos países, por atividades relacionadas ao en-

frentamento da corrupção. Na ocasião, os representantes da CGU vivenciaram a oportunidade para troca de experiências e aprendizado sobre temas como cooperação internacional e recuperação de ativos.

Houve oportunidade de realizar uma imersão no sistema de combate à corrupção de Hong Kong, que é reconhecido internacionalmente. Além dos palestrantes do governo de Hong Kong, houve participação de representantes do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime, da StAR Initiative, e de três universidades. Como parte da agenda, foram realizadas visitas a diversos órgãos públicos e, ainda, a comunidades locais.

O programa incluiu, também, uma visita de três dias à Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Os participantes visitaram a Comissão Nacional de Supervisão para conhecer a experiência do Continente no combate à corrupção e na construção da integridade. Os participantes se reuniram

com funcionários da Comissão Reguladora de Valores Mobiliários da China e do Banco Popular da China para conhecerem o mecanismo regulador abrangente do setor financeiro chinês. Também foram organizadas visitas às principais empresas listadas do Continente.



Participantes do programa junto aos diretores da CGU, Felipe Brandt e Luiz Henrique Pandolfi.



Participantes do programa de desenvolvimento profissional realizado em Hong Kong.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Servidores da CGU apresentam artigo em conferência internacional de inteligência artificial

Os servidores da Controladoria-Geral da União (CGU), Eduardo Soares de Paiva e Fernando Sola Pereira, lotados na Diretoria de Pesquisa e Informações Estratégicas, participaram da 38ª Conferência Anual sobre Inteligência Artificial, organizada pela Association for the Advancement of Artificial Intelligence. A conferência ocorreu no período de 20 a 27 de fevereiro de 2024, em Vancouver, Canadá.

O propósito do evento é promover a pesquisa em inteligência artificial e disciplinas relacionadas, e fomentar a troca científica entre pesquisadores, praticantes, cientistas, estudantes e engenheiros. A conferência abrangeu apresentações de trabalhos técnicos, trilhas especiais, palestrantes convidados, workshops, tutoriais, sessões de pôsteres, apresentações de membros seniores, competições, programas de exposições e uma variedade de outras atividades ligadas à área de inteligência artificial.

Os servidores da CGU apresentaram parte das pesquisas que estão sendo realizadas na instituição, em parceria

com a equipe de auditoria do Serpro, no workshop "Public Sector LLMs: Algorithmic and Sociotechnical Design". O artigo aceito na conferência intitulase ["Continued pre-training of LLMs for Portuguese and Government domain: A proposal for product identification in textual purchase descriptions"](#).

Esse artigo apresenta o desenvolvimento de um modelo de código-aberto fundacional, voltado para a língua portuguesa, treinado com informações focadas em governo e políticas públicas. Esse modelo tem como objetivo permitir a criação de outros modelos especializados para atender às necessidades de órgãos da administração pública federal. O trabalho em questão foi testado na tarefa de identificação de produtos em descrições textuais de notas fiscais, um problema recorrente em casos de prestações de contas de convênios do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e em outras situações inerentes à atividade de controle.